

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** OS IMPACTOS DA COVID-19 NA GESTÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Renan Andrews Ribeiro Sousa

Thalia dos Santos Moraes

Raissa Andressa Souza Dias

**Autores:** Jhéssica Brenda de Souza da Silva

Ailson Veloso Junior

Anderson Bentes de Lima

Daniele Lima dos Anjos Reis

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Em 2020 a pandemia de COVID-19 atingiu o Brasil e mudou o cotidiano de todos. O sistema de saúde brasileiro precisou se adaptar para atender as demandas e suprir as necessidades que essa doença trouxe, os setores de média e alta complexidade necessitaram rever seus modelos estruturais e processos de atendimento para diminuir as chances de contaminação e se adequar para receber os pacientes suspeitos ou infectados com o vírus e garantir a segurança de seus profissionais e pessoas que buscam outro tipo de serviço hospitalar. Objetivo: Relatar as mudanças e os impactos da Covid-19 em um hospital regional no interior do estado do Pará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem durante o estágio extracurricular em um hospital de médio porte no interior do estado do Pará. Resultados: Durante o processo de adaptação das alas hospitalares foi possível observar diversas mudanças ocorrendo rapidamente, feitas especialmente para receber os pacientes infectados com o COVID-19, dentre essas, destacam-se a criação de uma ala específica para acomodar pacientes acometidos pelo vírus, sendo criado também um novo setor de pronto atendimento, destinado exclusivamente para esses pacientes e seus acompanhantes, visando diminuir o risco de contaminação e evitando expor as pessoas que buscavam outro tipo de serviço no hospital, uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para os funcionários, além da restrição do número de pessoas que poderiam circular em cada ala, tudo isso foi feito a princípio visando diminuir as chances de contágio dentro do hospital, visto que no começo dela não se tinha total noção de quais hábitos deveriam ser cultivados e prontamente executados para se manter a biossegurança do local. Ademais, devido a velocidade que o número de casos aumentou, as jornadas de trabalho aumentaram, isso sobrecarregou os profissionais, afetando-os fisicamente e mentalmente. Conclusão: Mesmo em um cenário pandêmico, os profissionais atuantes no hospital souberam se organizar e realizar as mudanças necessárias para lidar com a situação, tal ato foi essencial para dar suporte tanto aos pacientes quanto aos trabalhadores do local, o uso obrigatório dos EPIs e a criação rápida da nova ala para atender os pacientes infectados com o COVID-19 agilizaram significativamente o processo de adaptação do hospital ao novo cenário em que se encontrava a saúde pública no Brasil.